

## EDITORIAL

É com imensa satisfação que o Conselho Editorial da Leituras de Economia Política (LEP) apresenta a 31ª edição da revista. Gerido por estudantes da pós-graduação do Instituto de Economia da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), o periódico reúne publicações que têm como objetivo despertar a reflexão crítica na comunidade acadêmica e na sociedade de maneira ampla. As publicações versam sobre temas que dizem respeito à Economia, Desenvolvimento Econômico, Ciências Sociais Aplicadas, História Econômica e áreas afins.

A 31ª edição da LEP reúne 5 artigos. O primeiro, intitulado “*Desigualdade entre as taxas de desemprego por gênero no Brasil e sua trajetória entre os anos de 2012 e 2018*”, de Beatriz Machado Marra da Silva e Ana Márcia Rodrigues da Silva, ressalta o grande diferencial na taxa de desemprego entre homens e mulheres no Brasil e avalia fatores associados a esta taxa no período de 2012 a 2018. As autoras identificaram um maior impacto do desemprego para as mulheres jovens e mulheres negras. A discriminação e a segregação ocupacional são apontados como fatores que podem explicar as evidências encontradas, trazendo também para reflexão temas transversais ao debate sobre gênero.

O segundo artigo, de autoria de Carlos Alberto Suescún Barón e Thamiris Laure Magalhães, trata de um fenômeno internacional de grande impacto no Brasil denominado *land grab*, que é aquisição massiva de terras por parte de agentes estrangeiros. Assim, “*O land grab e a estrangeirização de terras na região Nordeste: uma análise descritiva para o período de 2003-2017*” busca descrever a dinâmica deste fenômeno em alguns estados da região Nordeste. O artigo discute que os problemas econômicos e sociais têm se acentuado como consequência desta compra massiva de terras por estrangeiros, pois agrava os fatores estruturais da desigualdade na posse da terra, a especulação imobiliária e a pobreza. Dadas as recentes mudanças na legislação brasileira que trata da compra de terras por estrangeiros, este artigo é uma leitura fundamental para a compreensão da dinâmica deste mercado e as implicações do afrouxamento das leis sobre esta questão.

O terceiro artigo desta edição trata de um assunto recorrente a respeito do Brasil: a desigualdade. De autoria de Márcia Naiar Cerdote Pedroso, “*A pobreza e a desigualdade: uma realidade brasileira no século XXI*” tem como objetivo promover um debate acerca da desigualdade brasileira, considerando-a como estrutural na sociedade. Trabalhando com fenômenos como a falta de uma reforma agrária e a inconsistência de políticas urbanas e sociais no País, o artigo ressalta a insustentabilidade das políticas de redistribuição de renda e redução da pobreza brasileiras no início do século XXI.

O quarto artigo, “*O indivíduo na economia Neoclássica, Comportamental e Institucional: da passividade à ação*”, é focado no papel do indivíduo na economia. Através dos pressupostos teóricos dessas três correntes econômicas, Rosalina Lima Izepão, Elohá Cabreira Brito e Janaína Bergoce oferecem um panorama sobre o papel, o comportamento e a concepção de indivíduo na economia, destacando as convergências e divergências entre as três visões econômicas.

Por último, apresentamos o artigo “*Implicações e limitações da identidade nacional como resposta ao subdesenvolvimento em Celso Furtado*”, dos autores Nathan Barbosa dos Santos e Vinícius Azevedo Bastos. O artigo aborda criticamente a dimensão cultural voltada à superação do

## Editorial

subdesenvolvimento a partir de Celso Furtado. Utilizando o quadro teórico cultural marxista, os autores apontam que alguns aspectos da identidade nacional indicam sentido contrário à interpretação elaborada por Furtado. A teoria de Furtado, evidentemente importante, abre espaço para a formulação de proposições à superação do subdesenvolvimento. Este artigo nos convida a refletir sobre tais proposições e sobre a própria teoria.

A trigésima primeira edição da *Leituras de Economia Política*, cumpre enfatizar, é fruto de todo esforço coletivo realizado pelos autores, pareceristas e pelo Conselho Editorial da Revista, uma equipe sempre empenhada em fornecer um espaço de publicação relevante, com contribuições críticas para o debate dos mais diversos temas. Desejamos, assim, uma boa leitura e esperamos que os textos aqui reunidos estimulem boas discussões.

O Conselho Editorial